

TRANSPES É HEAVY DUTY EM:
TRANSPORTE • CASE FERROVIÁRIO

UM TREM PARA O PRESIDENTE

Transpes carrega em tempo recorde, por 955 Km, locomotiva símbolo da assinatura do contrato de concessão da ferrovia Norte-Sul



» Divulgação



No final de julho, um acontecimento nada corriqueiro pode ter um impacto extraordinário na logística de transportes do Brasil e certamente irá desencadear diversos projetos de infraestrutura. Depois de um processo que se arrastou por anos, a Rumo, maior operadora ferroviária do país, assumiu a concessão dos tramos central e sul da Ferrovia Norte-Sul - 1.537 quilômetros, ligando Porto Nacional (TO) a Estrela D'Oeste (SP).

Incluindo a Malha Paulista, também sob concessão da Rumo, e

a Estrada de Ferro Carajás, administrada pela Vale, criará um corredor comercial na América do Sul. Do Porto de Santos, em São Paulo, ao Porto de Itaquí, no Maranhão – e futuras conexões, também ferroviárias, com estados no Nordeste, Centro-Oeste e Sul do país. Enfim, uma espinha dorsal – e pode-se prever quantos investimentos estarão (e já estão) sendo viabilizados no meio do caminho. Para ficar só no novo trecho da Rumo, a operadora já reservou R\$ 7 bilhões. O contrato de concessão foi assi-

Locomotiva foi transportada das oficinas da Rumo, em Rio Claro (SP)

nado na manhã do dia 31 de julho, no Porto Seco Centro-Oeste, em Anápolis (GO), com a presença do presidente Jair Bolsonaro, e o ministro da infraestrutura, Tarcísio de Freitas. Bolsonaro, é claro, não deixou de subir na cabine e se deixar fotografar na janela da locomotiva GE C30-7 nº 9316. Todo o grupo de autoridades presentes também ganhou um generoso clique na frente da máquina. Até aí, normal. O que ninguém se perguntou é como essa máquina chegou até lá. Pelos trilhos? Não. Ela foi despachada por rodovia. E essa



operação é outro case vencedor do Prêmio Heavy Duty'2019.

Transportar locomotivas e composições ferroviárias tornou-se uma das especialidades da Transpes – Transportes Pesados Minas, empresa sediada em Betim (MG) e atuação em todo o território nacional e no Mercosul. A empresa, devidamente certificada nas normas ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e SASSMAQ, e várias premiações setoriais, é privilegiada nesse sentido pela atuação junto ao setor mineral e por estar próxima de duas fábricas de locomotivas, em seu estado de origem: a GE, em Con-

tagem, e a Caterpillar, em Sete Lagoas. Mas não foi de nenhuma delas que trouxe a locomotiva.

A “barrigudinha”, como é carinhosamente chamada pelos ferroviários da Rumo Logística, foi embarcada nas oficinas da operadora, em Rio Claro (SP). A GE C30-7, de 3000 HP, já é bastante rodada e sofreu um upgrade, onde seu motor foi modificado, para gerar 600 HPs adicionais. A locomotiva em si pesa 129,6 t, com dimensões (CxLxA, em mm) de 20489 x 3130 x 4620. Mas é preciso considerar também os seus dois “trucks”, que também foram transportados. Cada um pesa

27,2 t e têm dimensões (CxLxA, em mm) de 5150 x 3130 x 1200.

A distância percorrida chegou a 955 Km e o transporte teve como principal desafio justamente o cronograma. Por se tratar de uma solicitação emergencial, toda essa carga, por si só desafiadora, teve que ser transportada em tempo recorde de cinco dias (de 24/Julho/2019 a 28/07/2019). A tempo, portanto, de ser descarregada, montada e posicionada para assinatura do contrato de concessão – e servir como pano de fundo para a foto das autoridades.

O conjunto transportador incluiu um cavalo mecânico Volvo 750 8x4, um outro cavalo mecânico da marca FH 540 (apoio) e 16 linhas de eixos Goldhofer. O içamento, com o devido Plano de Rigging, também esteve a cargo da equipe da Transpes com uso de um pórtico com capacidade para 400 t.

Quando se fala em tempo recorde em um transporte especial, deve-se levar em conta que, poucas vezes, a tecnologia é o principal limitador. Geralmente é a infraestrutura e, certamente, as autorizações envolvidas. Não se sabe se a Transpes usou, em algum momento, junto a concessionárias e autarquias públicas, palavras chaves como “presidente”, “Bolsonaro” ou “Tarcísio de Freitas”. O fato é que solucionou todas as licenças. E conseguiu viabilizar as melhores rotas, inclusive fazendo o trânsito em contramão, para desvio de viadutos, passarelas e raios de curvatura. ●

Pórtico de 400 t: equipamento chave da operação

